



CARACTERIZAÇÃO DO MEIO FÍSICO DE MONTE BONITO, RS: POTENCIAIS IMPACTOS AMBIENTAIS.

Autor(es): LEMOS, Andrea Cristina Conceição; KOESTER, Edinei; ARNDT, Artur Lacerda

Apresentador: Andrea Cristina Conceição Lemos

Orientador: Edinei Koester

Revisor 1: Ana Karina Scomazzon

Revisor 2: Rosangela Spironello

Instituição: Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo fazer uma análise de aspecto da geografia física (geomorfologia, biogeografia, geologia, solos) preliminar do distrito de Monte Bonito, com o intuito de contribuir para futuros estudos na área da geografia física da região. O domínio morfoclimático pampa abrange o sul do estado do Rio Grande do Sul, a Argentina e Uruguai (Ab Saber, 2003). Monte Bonito, distrito do município de Pelotas-RS, localiza-se neste domínio e sua vegetação é formada por gramíneas e árvores de pequeno porte (Ab Saber, 2003). O solo do sul do estado, no que diz respeito à região estudada, está classificado como área de muito baixa resistência a impactos ambientais, de acordo com a Fepam (2001). Calcula-se que a profundidade do solo é menor que 50 cm, apresentando uma textura arenosa. No que se refere à capacidade de drenagem, o solo é classificado como muito ruim, o lençol freático é superficial, apresentando um risco de inundação ocasional à freqüente. Diante dessas características locais tem-se também, como resposta a classificação de um relevo ondulado a montanhoso, restringindo o uso e a aptidão da terra (FEPAM, 2001). Contudo, tal região destaca-se com a atividade de extração de granito, rocha ígnea plutônica, como principal fonte de renda dos moradores, visto que nesta há duas pedreiras de médio a grande porte, pedreira Silveira e Construtora Pelotense. Esta exploração é possível, em função da complexidade da estrutura geológica dada pelas rochas pré-cambrianas caracterizada por relevos intensamente dissecados em forma de colinas. As formações superficiais são rasas encontrando-se também rocha exposta. Nas encostas de declive forte tem-se matacões principalmente onde ocorrem granitos e gnaisses (IFCRS, 2009). Verifica-se com isto, que a área em estudo apresenta potencialidades, limitações econômicas e ambientais, as quais exigem dos pesquisadores estudos aprofundados sobre o melhor aproveitamento dos recursos naturais, para que estes possam ser conservados para gerações futuras.